

EJI – PATER III

III ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO & TERRITÓRIO

UNIVERSIDADE DO MINHO

15-16 DE DEZEMBRO DE 2022

Comissão Científica

Adolfo Fernández | GEAAT; UVigo - Espanha
Aida Carvalho | CiTUR; IPB - Portugal
Alexandra Correia | UNIAG; IPVC - Portugal
Alexandra Esteves | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Alison Burrows | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Ana Bettencourt | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Ana Fragata | GeoBioTec; UA - Portugal
Carlos Leal Gomes | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Catarina Pinheiro | CEGOT; UPorto - Portugal
Daniel Lanero | USC - Espanha
Francisco Mendes | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Hélder Lopes | IdRA; UB/ UMinho - Portugal
Inês Moreira | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Joana Sequeira | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
João Meneses de Sequeira | CHAIA-IN2PAST; UEvora - Portugal
Jorge Sanjurjo-Sánchez | IUX; UDC - Espanha
José Neves | IHC-IN2PAST; NOVA FCSH - Portugal
Lisandra Mendonça | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Luis Raposo | ICOM - Portugal
Luzia Rocha | CESEM-IN2PAST; NOVA FCSH - Portugal
Maria Assunção Flores | CIEC; UMinho - Portugal
Maria Marta Lobo de Araújo | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Marta Prista | CRIA-IN2PAST; NOVA FCSH - Portugal
Massimo Beltrame | HERCULES-IN2PAST; UEvora - Portugal
Ofelia Rey Castelao | USC - Espanha
Paula Odete Fernandes | UNIAG; IPB - Portugal
Pedro Príncipe | SDUM; UMinho - Portugal
Raquel Martínez Peñín | IEM; ULe - Espanha
Rebeca Blanco Rotea | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Rubén Castro Redondo | UniCAN - Espanha
Vitor Matos | GIARTES; UMinho - Portugal

Comissão Organizadora

Hugo Aluai Sampaio

Jorge Ribeiro

Márcia Oliveira

Daniela Cardoso

Juliana Alves

António Pereira

Natália Pereira

João Carvalho

Luís Ferreira

Elaine Scalabrini

Sandra Brito

Raquel Alves

Sónia Jaconiano

Secretariado

Carla Xavier - Lab2PT

Sandra Barbosa - Lab2PT

Nuno Oliveira – Lab2PT

EJI – PATER III

III ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO & TERRITÓRIO

Livro de Resumos

Editor:

Universidade do Minho. Laboratório de Paisagens, Património e Território - Lab2PT

Coordenação:

Hugo Aluai Sampaio

Jorge Ribeiro

Márcia Oliveira

Daniela Cardoso

Juliana Alves

António Pereira

Natália Pereira

João Carvalho

Luís Ferreira

Elaine Scalabrini

Sandra Brito

Raquel Alves

Sónia Jaconiano

Gestão Gráfica:

Elaine Scalabrini

Luís Ferreira

Sónia Jaconiano

Sandra Brito

Lab2PT

1ª edição: Dezembro de 2022

ISBN: 978-989-8963-72-7

VALORIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE RETÁBULOS DO BARROCO PORTUGUÊS**José Carlos Almeida¹, Fátima Silva e Ana Fragata**¹ Universidade Portucalense Infante D. Henrique

O termo “Retábulo” provém das palavras latinas retro (detrás) e tabula (tábua) e significa neste contexto, uma construção de madeira, elaborada com ornatos de motivos religiosos, que se eleva da parte posterior de um altar (mesa) de celebração. Os retábulos são bens integrados na arquitetura religiosa com uma função estética, catequética e didática. No período barroco (entre os finais do século XVI e meados do século XVIII), a talha teve o seu ponto alto e os espaços religiosos encheram-se de soluções retabulares.

Este trabalho de investigação, foca-se no estudo dos retábulos do período barroco dos templos cristãos católicos portugueses, através da investigação das técnicas de construção (estrutura, elementos de ligação e materiais) e profissões associadas à sua construção, a par do desenvolvimento de uma metodologia para a sua conservação e restauro. Tem como objetivo adicional a valorização do tardo do destes retábulos, do ponto de vista da sua fruição por parte do público, tendo esta menor primazia comparativamente com a talha visível para todos.

Foi selecionado o caso de estudo do Retábulo-mor da igreja do Mosteiro de Sta. Maria de Arouca, datado de 1723 e de estilo barroco, um dos mais ricos do país. Esta investigação incluiu: i) o levantamento histórico-artístico, dos materiais e das técnicas utilizadas na sua execução; ii) o levantamento das anomalias (dos materiais, das estruturas e dos elementos de fixação) para determinação do estado de conservação, e se necessário com recurso a técnicas de análise específicas e, iii) uma proposta de conservação e restauro para manter a sua integridade e características originais.

Conclui-se que a arte associada à construção dos retábulos do estilo barroco (talha e tardo) é exigente, com a intervenção de várias profissões, e a sua conservação e restauro, com vista à sua valorização, exige o conhecimento aprofundado das suas técnicas de construção e dos seus materiais.

Palavras-chave: Retábulos, Barroco, Arte sacra, Conservação e restauro, Valorização.

Biografias:

José Carlos Almeida é licenciado em Conservação e Restauro pela Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPT). Atualmente encontra-se a desenvolver a dissertação de mestrado em Património Artístico, Conservação e Restauro também na UPT. Desenvolve atividade profissional como conservador-restaurador há vários anos, em diversas áreas da conservação e restauro na empresa que possui, a Arted'Ouro Conservação e Restauro.